



# PLANO DE ENSINO

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

Subprojeto Pedagogia

Coordenador de Área: Ricardo Luiz de Bittencourt

Bolsistas: Maria Eduarda Joaquina e Silvia Sales da Silva

# DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Escola: EEB Paulo Freire

Disciplina: Língua Portuguesa

Ano: 3º ano

Professoras: Maria Eduarda Joaquina e Silvia Sales da Silva

Ano Letivo: 2019

# JUSTIFICATIVA

Sabe-se que os gêneros textuais estão expostos em todos os âmbitos sociais, através das múltiplas linguagens formais ou não formais, sendo assim é uma ferramenta de interação social, que visa facilitar/mediar a comunicação entre os sujeitos, de forma oral ou escrita.

Portanto, no decorrer destes bimestres, iremos trabalhar quatro gêneros textuais específicos, de forma gradual, a fim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, enfatizando as características gerais e específicas dos gêneros textuais apresentados, culminando em seus aspectos usuais no meio social.

# OBJETIVO GERAL

Compreender as características gerais e específicas dos gêneros textuais propostos, reconhecendo suas funções próprias, a fim de utilizá-los nos meios sociais.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

## 1º Bimestre (Parlenda)

- Distinguir parlenda de poema;
- Reescrever a sua versão de uma parlenda;
- Produzir uma parlenda;
- Narrar a parlenda produzida;
- Apreciar as parlendas.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

## 1º Bimestre (Convite)

- Descrever a estrutura do convite;
- Citar elementos do convite que motivam os convidados para o evento;
- Criar um convite.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2º Bimestre (Texto de opinião)

- Refletir sobre a habilidade de fazer bom uso das palavras;
- Consolidar seu ponto de vista;
- Resolver conflitos pessoais e sociais;
- Tomar decisões conscientes;
- Elaborar textos bem articulados e ser coerente nas argumentações;
- Analisar criticamente as informações.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

## 2º Bimestre (Conto)

- Identificar que o conto é composto por narrativas, sendo narrativas reais ou fantasiosas;
- Reconhecer as características singulares dos contos, tais como: narrativa breve, dramatização, poucos personagens, suspense, mistério, enredo, entre outros;
- Desenvolver a oralidade, com entonações condizentes com o conto;
- Realizar a construção do conto através da escrita.



# CONTEÚDOS:

## 1º Bimestre

- Gêneros textuais:
  - Parlenda;
  - Convite.



Um, dois, feijão com arroz.  
Três, quatro, feijão no prato.  
Cinco, seis, falar inglês.  
Sete, oito, comer biscoito.  
Nove, dez, comer pastéis.

Corre cutia, na casa da tia.  
Corre cipó, na casa da avó.  
Lencinho na mão, caiu no chão.  
Moça bonita, do meu coração.

Dedo mindinho,  
seu vizinho,  
pai de todos,  
fura bolo  
e mata piolho.

Quem cochicha  
o rabo espicha,  
como pão  
com lagartixa.

Hoje é domingo, pede cachimbo.  
O cachimbo é de ouro,  
bate no touro.  
O touro é valente, bate na gente  
A gente é fraco, cai no buraco  
O buracado é fundo,  
acabou-se o mundo

Batatinha quando nasce,  
esparra a rama pelo chão.  
Mamãezinha quando dorme,  
põe a mão no coração

# CONTEÚDOS:

## 2º Bimestre

- Gêneros textuais:
  - Texto de opinião;
  - Conto.

TIPOLOGIA: Narrativo

### Por que o morcego só voa de noite

Rogério Andrade Barbosa

Há muito e muito tempo houve uma tremenda guerra entre as aves e o restante dos animais que povoa as florestas, savanas e montanhas africanas. Naquela época, o morcego, esse estranho bicho de corpo semelhante ao do rato, mas provido de poderosas asas, levava uma vida mansa voando de dia entre as enormes e frondosas árvores à caça de insetos e frutas.

Uma tarde, pendurado de cabeça para baixo num galho, ele travava a soneca costumeira, quando foi despertado bruscamente pelos trinado aflitos de um passarinho:

— Atenção, todas as aves! Foi declarada guerra aos quadrúpedes. Todos aqueles que têm asas e sabem voar devem se unir na luta contra os bichos que andam pelo chão. O meu jogo ainda estava se refinando do susto, quando uma hiena passou correndo e vivendo aos quatro ventos.

— Atenção, atenção! Foi declarada guerra às aves! Todos os bichos de quatro patas devem se apresentar ao exército dos animais terrestres.

— E agora? — perguntou a si mesmo o apavorado morcego. — Eu não sei nem uma coisa nem outra.

Indeciso, não sabendo a quem apoiar, resolveu aguardar o resultado da luta.

— Eu é que não sou bobo. Vou me apresentar ao lado que estiver vencendo — decidiu.

Dias depois, escondido entre as folhas, via um bando de animais fugindo em carreira desabalada, perseguidos por uma multidão de aves que distribuía bicadas a torto e a direito. Os donos de asas estavam vencendo a batalha e, por isso, ele voou para se juntar às tropas aladas.

Uma águia gigantesca, ao ver aquele rato com asas, perguntou:

— O que você está fazendo aqui?

— Não está vendo que sou um dos seus? Veja! — disse o morcego abrindo as asas.

— Vim o mais rápido que pude para me alistar — mentiu.

— Oh, queira desculpar — falou a desconfiada águia. — Seja bem-vindo à nossa vitoriosa esquadrilha.

Na manhã seguinte, os animais terrestres, reforçados por uma manada de elefantes, reiniciaram a luta e derrotaram as aves, espalhando penas pra tudo quanto era lado.

O morcego, na mesma hora, fechou as asas e foi correndo se reunir ao exército vencedor.

— Quem é você? — roncou um leão.

— Um bicho de quatro patas como Vossa Majestade — respondeu o farsante, exibindo os dentinhos afiados.

— E essas asas? — Interrogou um dos elefantes. — Deve ser um espírio. Fora daqui! — berrou o paquiderme erguendo a poderosa tromba num gesto ameaçador.

O morcego, rejeitado pelos dois lados, não teve outra solução: passou a viver isolado de todo mundo, escondido durante o dia em cavernas e lugares escuros.

É por isso que até hoje ele só voa de noite.

BARBOSA, Rogério Andrade. *Histórias africanas para contar e recontar*. São Paulo: Editora do Brasil, 2001. p. 9-12.



Josiane de Lima  
Coordenadora de Língua Portuguesa

## Que tal deixar o celular em casa?

Você conhece criança da sua idade que não tem celular, não conhece? Uma não, várias!

E confesse: às vezes até tira onda delas por não participarem das mensagens que você e seus colegas enviam uns aos outros para morrerem de rir, mesmo que sejam frases um pouco sem graça. De vez em quando, escondidos, até durante as aulas, vocês trocam essas mensagens pelo celular. E aquelas crianças ficam totalmente por fora.

E os joguinhos, então? Elas não participam das competições nem conhecem os jogos, porque nunca puderam jogar por não terem um aparelho delas.

Mas sabe que muitas nem ligam para o fato de não terem um celular para fazer tudo isso?

**Há vantagens em falar cara a cara com os colegas em vez de enviar SMS**

É que, no intervalo, elas brincam com os colegas e nem sentem falta desse conversê e desse blá-blá-blá que acontece por SMS. Elas conversam diretamente com os colegas quando querem contar alguma coisa e trocar ideias.

Sabe que, pensando bem, há vantagens em conversar cara a cara com os colegas em vez de enviar mensagens para eles?

É que você olha para o amigo em vez de olhar para o celular, percebe a reação pela cara que ele faz, participa com emoção dos papos.

E acaba se relacionando com outra criança em vez de se relacionar com um aparelho.

E os jogos? Ah, para isso há hora e aparelho mais adequados, não acha?

Pensando bem, o celular é quase um brinquedo para você. E, não sei se vai se lembrar, mas, quando era pequeno e ia para escola infantil, havia o "dia do brinquedo". Só nesse dia era possível levar um jogo de casa, para poder aproveitar melhor tudo o que havia na escola.

Faz sentido, não faz? Então, que tal deixar seu aparelho celular em casa quando vai à escola? Garante que só vai sentir falta dele nos primeiros dias, depois nem vai se lembrar.

Experimente!

ROSELI SAYÃO



Livro: Português Língua Estrangeira. Editora Saraiva. nº 222. Volume 5. 5ª edição. São Paulo 2014.

# METODOLOGIA

- Métodos: Individuais e Socializados.
- Técnicas: Aulas Expositivas e Dialogadas; Leituras, Análises, Discussões e outras.
- Recursos: Audiovisuais, Textos, Livro didático, Jogos e Brincadeiras, etc.

# AVALIAÇÃO

A avaliação será de caráter formativa, logo as estratégias utilizadas serão provas, trabalhos individuais e em grupo.

Será levado em consideração também a observação, atividades orais e escritas, jogos e brincadeiras.

# REFERÊNCIAS

LIMA, Josiane. **Gêneros Textuais**. Piraquara: Prefeitura de Piraquara, 2015. Disponível em: <[http://www.piraquara.pr.gov.br/aprefeitura/secretariaseorgaos/educacao/uploadAddress/Gneros\\_Final%5B2356%5D.pdf](http://www.piraquara.pr.gov.br/aprefeitura/secretariaseorgaos/educacao/uploadAddress/Gneros_Final%5B2356%5D.pdf)> Acesso em 23 out. 2019

PONTO DE VISTA: caderno do professor- orientações para produção de textos. São paulo: Cenpec, 2004- . ISSN IV. Anual. Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/8148/caderno-artigo.pdf>.> Acesso em 23 out. 2019



# PLANO DE ENSINO

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID

Subprojeto Pedagogia

Coordenador de Área: Ricardo Luiz de Bittencourt

Bolsistas: Maria Eduarda Joaquina e Silvia Sales da Silva